

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 2012 – NÚMERO 9/2012

Aos quinze dias do mês de Maio do ano de dois mil e doze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no Auditório do edifício dos Paços do Município. Compareceram Mário Fernando Atracado Pereira, Presidente da Câmara, Carlos Jorge Pereira, João Pedro Costa Arraiolos, Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes e Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira, Vereadores.

O Presidente da Câmara deu início à reunião eram dezoito horas e quinze minutos.

MOVIMENTO DE FUNDOS

O resumo diário de Tesouraria de 14 de Maio de 2012 não estava pronto, pelo que ficou o compromisso de se enviar posteriormente o documento aos membros do Executivo.

ATAS

Passou-se à apreciação e votação da ata nº 5, da reunião de 8 de Março de 2012. Com as alterações propostas pela Vereadora Regina Ferreira e pelo Presidente a ata foi aprovada por unanimidade.

Passou-se à apreciação e votação da ata nº 6, da reunião de 27 de Março de 2012. Com as alterações propostas pelo Presidente a ata foi aprovada por unanimidade.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A Vereadora Regina Ferreira ouviu dizer que a Câmara ter-se-á desinteressado do projeto da Cultura Avieira, pelo que pediu um ponto de situação relativamente a este assunto.

Referiu-se em seguida à questão dos contentores que foram colocados na Reserva do Cavalo Sorraia para abrigar trabalhadores estrangeiros que vieram fazer uma campanha nos campos de Alpiarça, realçando que tratando-se de uma zona de Reserva, a instalação daquele tipo de infraestrutura pode causar algum impacto no ambiente.

Para terminar, a Vereadora voltou a referir a situação das obras para a colocação de um novo telheiro na escola E.B. 2, 3/S, situação que já se arrasta há muito tempo, e agora com o final do ano letivo, seria talvez o momento de se avançar definitivamente com a obra. Perguntou se existe alguma novidade quanto a essa matéria.

Intervenção da Vereadora Sónia Sanfona, reforçando a preocupação da Vereadora Regina Ferreira relativamente ao projeto da cultura avieira, tanto mais que teve notícias de que o projeto de candidatura da cultura avieira a património mundial está comprometido devido à desistência de participação de algumas das autarquias envolvidas. A Vereadora pediu para o Presidente confirmar se esta informação é verdadeira e em que termos.

A Vereadora referiu-se em seguida à carpintaria da Casa dos Patudos, infraestrutura utilizada pelos carpinteiros da Câmara, e que não terá as condições mínimas de segurança para funcionar. Por essa razão a Vereadora solicitou ao Presidente que se agendasse uma visita ao local para que as vereadoras da oposição possam constatar as reais condições do edifício e do equipamento de segurança. Perguntou também se está no horizonte do Executivo resolver a situação e dotar a carpintaria das condições técnicas adequadas.

Outra infraestrutura que a Vereadora entende não estar a ser suficientemente conservada é a zona envolvente ao Estádio Municipal, nomeadamente a zona do bar e os balneários, que não reúnem as condições de higiene necessárias, não obstante a Vereadora já ter referido o assunto quer em Reunião de Câmara, quer junto da direção dos Águias.

Por último, a Vereadora pediu ao Executivo que fizesse um ponto de situação relativamente à AgroAlpiarça.

O Presidente passou a responder às questões relacionadas com os seus pelouros, começando por reconhecer, relativamente ao projeto de candidatura da cultura avieira a património mundial, projeto em que a Câmara punha muito empenho e que constava, de resto, do programa eleitoral da CDU, que devido à evolução da situação financeira e por questões de natureza de gestão de território e de enquadramento dos territórios visados, que não são públicos, em área de reserva ecológica, levantou-se um conjunto de problemas que dificilmente se ultrapassariam no período de tempo que foi dado à Câmara para tratar do processo, o que inviabilizou a continuação da participação em pleno do Município neste projeto. Com isto o Presidente não quis dizer que se trata de um projeto definitivamente abandonado, até porque a Câmara continua a colaborar com o consórcio, simplesmente a Câmara não está em condições de acompanhar o ritmo imposto, nem tem condições financeiras para dar seguimento a esse projeto juntamente com os outros projetos de empreitada que têm sido aprovados neste órgão.

No que respeita à substituição do telheiro da escola, o Presidente explicou que todos os dias liga para a DREL e que todos os dias lhe garantem que a obra de substituição do telheiro arrancará durante o período de férias escolares.

Posto o que o Vereador Carlos Pereira passou, por sua vez, a responder às questões relacionadas com os seus pelouros. Relativamente à carpintaria, explicou que ela funciona naquele edifício desde há muitos anos, sendo que este Executivo, à semelhança de resto dos Executivos anteriores, ainda não teve possibilidade de intervir no local, pelo que as condições de segurança existentes são as mesmas de há 15 ou 20 anos, com exceção de algum equipamento de proteção que foi muito recentemente distribuído, nomeadamente, por exemplo, máscaras e dispositivos para redução de ruído.

Relativamente à limpeza dos balneários, o Presidente reconheceu que se terá de encontrar uma forma de intensificar a periodicidade da limpeza. Já em relação à zona envolvente ao bar, o Presidente entende que é uma questão de se articular com a secção de futebol juvenil dos Águias, entidade que dinamiza esse espaço.

A Vereadora Sónia Sanfona sugeriu que se instalassem mais repositórios de lixo espalhados por todo o recinto.

Relativamente à questão dos contentores na Reserva do Cavallo Sorraia, o Vereador João Arraiolos explicou que as únicas infraestruturas da responsabilidade da Câmara são aquelas que asseguram a existência de água potável e eletricidade, sendo que tudo o resto é da responsabilidade das pessoas que lá habitam. Foram colocados dois contentores, que servem exclusivamente de cozinha e sala de convívio, sendo que as pessoas dormem em tendas próprias. A vinda destas cerca de 70 pessoas a Alpiarça é justificada na necessidade de contratação de pessoal especializado por parte de uma

empresa sediada na Zona Industrial para a realização de uma campanha agrícola, que deverá demorar cerca de 45 dias. Quanto às preocupações ambientais, o Vereador garantiu que estas pessoas fazem parte de uma comunidade que tem como norma uma conduta ambiental exemplar.

Por último, em relação à AgroAlpiarça, o Vereador João Arraiolos informou que a situação continua a não ser a melhor, embora se tenha conseguido reduzir o passivo para cerca de metade. A empresa continua a enfrentar grandes dificuldades de funcionamento e mesmo de sobrevivência devido aos problemas de tesouraria, embora exista a perspectiva de se conseguir um vinho de boa qualidade da última produção.

Antes de entrar na ordem do dia, o Presidente informou, relativamente ao problema da falta de pessoal na Casa dos Patudos, que está prevista a colocação de duas pessoas no Museu, através dos programas ocupacionais do Centro de Emprego.

Por fim, o Presidente apresentou um voto de congratulação pela eleição do município Henrique Arraiolos para o Comité Executivo da União Europeia de Triatlo, voto que foi aprovado por unanimidade.

ORDEM DO DIA

EXPEDIENTE:

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:

VÁRIOS:

- **Câmara Municipal de Constância** – Festa da N.ª Sr.ª da Boa Viagem – **Agradecimento.**

Tomou-se conhecimento.

- **Corpo Nacional de Escutas – Agr. 1301 Alpiarça** – **Agradecimento.**

Tomou-se conhecimento.

- **União de Veteranos da Ribeira de Santarém** – **Agradecimento.**

Tomou-se conhecimento.

- **IV Raid “Miguel Alexandre Pardal Carriço”** – **Agradecimento.**

Tomou-se conhecimento.

- **Projeto SOS Azulejo** – **Prémios SOS Azulejo 2011.**

Tomou-se conhecimento.

- **Associação de Municípios da Região de Setúbal**- **Moção.**

Tomou-se conhecimento.

- **Câmara Municipal de Torres Vedras** – **Ofício ao Ministro das Finanças.**

Tomou-se conhecimento.

- **Frescura à Mesa – Restauração Lda.** – **Requerimento para alteração de horário de funcionamento no espaço do bar.**

Tomou-se conhecimento.

- **Município de Alpiarça** – **Ação Social – Projeto de Regulamento Municipal de Atribuição e Gestão das Habitações Sociais do Município de Alpiarça.**

Deliberado por unanimidade aprovar o regulamento municipal de atribuição e gestão das habitações sociais e submete-lo à Assembleia Municipal.

DIVISÃO DE OBRAS PLANEAMENTO E URBANISMO

- **Município de Alpiarça – Serviço Técnico de Obras – Informação nº 94/2012 – Certificação Constituição de Compropriedade – António Manuel Freitas e M^a de Fátima Freitas Cruz Fidalgo.**

Deliberado por unanimidade ratificar a autorização para emissão de certidão, de acordo com parecer técnico.

- **Município de Alpiarça – Atribuição do Lote 110 da Zona Industrial de Alpiarça.**

Por sugestão do Presidente, o ponto foi retirado e remetido para uma próxima Reunião, a fim de se notificar os interessados da eventual licitação a realizar em Reunião de Câmara.

- **Município de Alpiarça – Operação de Loteamento Urbano – Parque de Exposições do Recinto da Feira de Alpiarça.**

Deliberado por unanimidade aprovar o projeto de loteamento urbano do espaço de exposições do recinto da feira de Alpiarça.

A Vereadora Sónia Sanfona fez declaração de voto na qual explicou que as vereadoras eleitas pelo PS votaram favoravelmente esta operação de loteamento urbano tendo três pressupostos em mente: a necessidade de proceder à legalização dos imóveis que estão construídos no espaço do recinto da feira; presumindo que não haverá alterações relativamente ao modo e à relação jurídica que é estabelecida neste momento relativamente a estes imóveis, isto é, não será renegociado o direito de superfície que cada um desses imóveis tem, nem haverá renegociação dos prazos ou da modalidade em que estes imóveis estão edificados; e com o pressuposto de que esta operação não é impeditiva de que futuramente possa ser dado um destino diferente ao espaço do recinto da feira.

SECÇÃO DE TAXAS E LICENÇAS

- **José Pedro Mega Ribeiro – Licença especial de ruído.**

Deliberado por unanimidade autorizar a emissão licença especial de ruído conforme requerido, na condição de o requerente obter e apresentar à Câmara uma autorização de ocupação do espaço emitida pela ARHTEjo, entidade detentora da jurisdição sobre aquela área, e na condição de se responsabilizar pela limpeza do espaço.

- **Grupo de Amigos Miguel Pardal Carriço – Licença Especial de Ruído/Isenção.**

Deliberado por unanimidade ratificar a autorização de emissão de licença de especial de ruído e isenção de taxas.

- **Edital n.º 17 | Minuta de Contrato – Concessão de um espaço sito no parque do carril, junto ao acesso ao Rio Alpiarçoilo, destinado à instalação de um estabelecimento de bebidas – Quiosque/bar.**

Deliberado por unanimidade aprovar o edital e a minuta de contrato.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- **DMAF – Serviço de Contabilidade – Modificação às GOP's – Alteração nº 7/2012.**

Tomou-se conhecimento.

- **DMAF – Serviço de Contabilidade – Modificação ao Orçamento – Alteração nº 7/2012.**

Tomou-se conhecimento.

- DMAF – Serviço de Contabilidade – Modificação às GOP's – Revisão nº 1/2012.

Deliberado por maioria, com duas abstenções das vereadoras Sónia Sanfona e Regina Ferreira, aprovar a revisão nº1/2012 às GOP's. Remeter à Assembleia Municipal.

- DMAF – Serviço de Contabilidade – Modificação ao Orçamento – Revisão nº1/2012.

Deliberado por maioria, com duas abstenções das vereadoras Sónia Sanfona e Regina Ferreira, aprovar a revisão nº1/2012 ao Orçamento. Remeter à Assembleia Municipal.

- Segundo Relatório Semestral do Plano de Saneamento Financeiro.

O Presidente informou, apresentando os resultados deste relatório, que os objetivos do Plano de Saneamento Financeiro estão a ser globalmente cumpridos. Esclareceu ainda, ao contrário do que a comunicação social veiculou na sequência da última Assembleia Municipal, que a dívida não aumentou, uma vez que o valor da dívida plasmado no relatório não tinha em conta o pagamento da dívida à ADSE, dívida que só pôde ser saldada posteriormente, nem os cerca de oitocentos mil euros resultantes de aplicações financeiras, ou os duzentos e trinta mil euros de faturas do QREN que já foram introduzidas no sistema e que ainda não foram pagas pelo Instituto Gestor dos Fundos Comunitários. Subtraindo pois à dívida estes valores, a diferença entre o deve e o haver da Câmara de Alpiarça neste é de 12.213.717,00€, e portanto muito abaixo dos 13.139.000,00€ de dívida a 31/12/2009.

A Vereadora Sónia Sanfona esclareceu que para ela o que há a realçar é que a dívida não diminuiu, como tanto tem sido propalado pelo Executivo, dado que, mesmo partindo do valor agora apurado pelo Presidente, o valor da dívida atual continua semelhante ao valor da dívida em 2009, pelo que não se pode dizer sem faltar à verdade que se tem vindo a pagar a dívida. A dívida foi transferida e, como consequência dessa transferência, tem-se estabilizado. A Vereadora não acredita por isso na ideia de que o Executivo estaria a esbanjar dinheiro e a aumentar a dívida, até porque não se vê obra ou grande realização que precisasse de um investimento dispendioso.

O Presidente afirmou não concordar com esta opinião, já que considera que o plano de saneamento financeiro encaminhou de forma considerável as finanças da Autarquia para uma situação mais positiva.

Deliberado por maioria, com as abstenções das vereadoras Sónia Sanfona e Regina Ferreira, aprovar o relatório semestral do Plano de Saneamento Financeiro. Submeter à Assembleia Municipal.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Intervenção da munícipe Idalécia Pestana. A munícipe pediu que o Executivo considerasse o seu pedido de extensão de horário de funcionamento dos seus estabelecimentos, uma vez que já fez tudo o que a Câmara lhe pediu e realizou todos os projetos que a lei mandou, trabalhos que lhe custaram uma soma avultada de dinheiro. A munícipe considera-se lesada pela impossibilidade de estender o horário de funcionamento do seu bar, tanto mais que as mesmas limitações não se colocam a outros estabelecimentos.

O Presidente garantiu que este assunto merece toda a atenção do Executivo, e tem-na recebido quer neste mandato quer inclusivamente durante o anterior. Existe uma questão de classificação do estabelecimento que coloca uma série de limitações formais, e há a questão do bem-estar dos moradores. Em todo o caso, a situação não

está fechada e o Presidente já pediu para que o informassem dos procedimentos necessários para colocar do ponto de vista formal aquele espaço com possibilidade de ter autorização de horário até às duas da manhã, dados que se farão chegar à munícipe como resposta ao requerimento. O Presidente lembrou ainda que a questão dos moradores não pode deixar de estar presente na avaliação que se fará.

A Vereadora Sónia Sanfona entende que os problemas de ruído se colocam em qualquer situação e que não se pode por e simplesmente mandar fechar todo o tipo de bares com prejuízo para a vida da vila e o nível de serviços que tem para oferecer, nomeadamente aos seus jovens. Entende a Vereadora que o problema do alvará é muito mais pertinente, pelo que se devem tomar as medidas necessárias para ultrapassar o impedimento legal.

ADENDA À ORDEM DE TRABALHOS

VÁRIOS:

- **Município de Alpiarça – Proposta nº 1/VP – Processo disciplinar ao trabalhador Artur Guilherme Alves Cabreira.**

Fez-se votação secreta desta proposta, tendo-se deliberado, com 3 votos a favor e 2 votos em branco, aprovar a proposta nº1/VP, relativamente ao processo disciplinar ao trabalhador.

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, era vinte horas e trinta e quatro minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.

E eu, Maria do Céu Augusto, a exercer funções de Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, servindo de Secretária, a redigi e assino.